

QUADRO 169. Relação das melhores cultivares de sorgo, quanto à resistência às doenças do sorgo, 1984. CNPMS Sete Lagoas, MG.

Cultivar	Antracnose	Cercosporiose	Ferrugem	Helmintosporiose
SC-748-5	MR	R	MR	R
BR-005	MR	MR	R	R
CMS-XS-145	MR	R	MR	R
SC-414-12	MS	MR	MR	R
SC-566-14	MS	MS	R	R
QL-3	MS	MR	MS	R
CMS-XS-134	MR	R	MR	R
BR-602	MS	R	MR	R
BR-505	MR	MS	MR	R
CMS-XS-614	MR	R	MR	R
CMS-XS-630	R	R	MS	MR

oryzae, *Tribolium castaneum*, *Cryptolestes* sp., *Sitotroga cerealella* e *Plodia interpunctella* as principais. — Ivan V. M. Cajueiro.

AVALIAÇÃO DE INSETICIDAS DE CONTATO NA PRESERVAÇÃO DE SORGO ARMAZENADO

Geralmente, os inseticidas de contato, com suas diversas dosagens recomendadas para o milho a granel, são também utilizados para o sorgo. Considerando-se a grande diferença existente entre as superfícies específicas destes dois grãos, evidencia-se que as dosagens de inseticidas utilizadas para o sorgo devem ser diferentes daquelas utilizadas para o milho.

Testes foram realizados visando a preservação de sorgo ao ataque de *Sitophilus oryzae* simulando as condições de silos e armazéns.

Utilizaram-se 2 inseticidas fosforados (malathion e pirimiphos methyl) e 4 piretroides (cypermethrin, fluo-cythrinate, permethrin e deltamethrin). Dentre os piretroides, apenas o deltamethrin pode ser testado em formulação: com e sem butóxido de piperonila.

Considerando um período mínimo de 3 meses de armazenamento pode-se utilizar o pirimiphos methyl, a partir de 2 ppm; o malathion, a partir de 10 ppm e o deltamethrin sinergizado a partir de 0,5 ppm. Deve-se utilizar o critério de risco toxicológico como parâmetro de escolha e, assim, tomar como primeira opção o deltamethrin sinergizado, como segunda o pirimiphos methyl e, finalmente, o malathion. — Ivan V. M. Cajueiro.

LEVANTAMENTO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DE NEMATÓIDES NA CULTURA DO SORGO

No Brasil, os estudos nematológicos na cultura de sorgo são muito incipientes. Não obstante, a literatura

internacional reporta os nematóides como sérios inimigos da cultura de sorgo.

Devido ao plantio sucessivo de sorgo em algumas áreas do CNPMS, tem-se verificado um incremento da frequência de sintomas de injúrias de nematóides em sorgo, pois a nematofauna do solo está sofrendo uma pressão de seleção no sentido do aumento da população de nematóides parasitas dessa cultura.

Assim, visando determinar qualitativa e quantitativamente a ocorrência de nematóides em 7 áreas cultivadas com sorgo, foi realizado o presente trabalho, e encontrou-se um complexo de nematóides pertencentes aos seguintes gêneros: *Criconemoides* spp., *Pratylenchus* spp., *Meloidogyne* spp., *Xiphinema* spp., *Trichodorus* spp., *Dorylaimus* spp. e *Helicotylenchus* spp. Quantitativamente, os três primeiros gêneros foram predominantes, e são os mais comprometedores à cultura do sorgo. — Nicéso F. J. A. Pinto, Rúbens R. Lordello.

SISTEMAS DE PRODUÇÃO

CONSÓRCIO DE SORGO GRANÍFERO X FEIJÃO: EFEITO DE SISTEMAS DE PLANTIO E POPULAÇÕES DE PLANTAS DAS DUAS CULTURAS

Visando verificar a viabilidade da consorciação sorgo granífero (*Sorghum bicolor* (L.) Moench), feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) e identificar a população de plantas das duas culturas e o sistema de consorciação mais eficiente, foi conduzido um experimento no Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, em Sete Lagoas nos anos agrícolas 1982/83 e 1983/84. Foram avaliados os monocultivos de sorgo e feijão nas populações de 200 mil e 133 mil plantas/ha, respectivamente, dois sistemas de consorciação na mesma linha e entre as linhas e diferentes proporções das duas culturas, de modo a obter uma série de substituições. A cultivar de sorgo utilizada

foi o BR-300 e a de feijão CNF-010, no experimento de 1982/83 e a carioca, no experimento de 1983/84. Embora a produtividade média do feijão no primeiro ano tenha sido bem inferior à do segundo, os resultados obtidos nos dois anos foram semelhantes (Quadro 170). O feijão, quando consorciado sofreu uma redução média de 61,1% em dois anos, na produção de grãos, e o sorgo também foi afetado pela consorciação, sendo a redução de produtividade de menor magnitude (16,2%). Não houve efeito do sistema de consorciação. A consorciação com o feijão semeado na mesma linha do sorgo apresentou desempenho semelhante ao da leguminosa semeada entre as linhas. A consorciação mostrou-se eficiente e a melhor combinação em termos de produção total de grãos foi aquela envolvendo 50 a 75% de plantas de sorgo (Figura 40). — Antônio C. Viana, Magno A. P. Ramalho, Maria I. P. Sanábio.

SISTEMA DE PRODUÇÃO DE SORGO GRANÍFERO NA REGIÃO NORTE DE MINAS

O sorgo granífero reúne qualidades que justificam sua rápida expansão em várias regiões do Estado, notada-

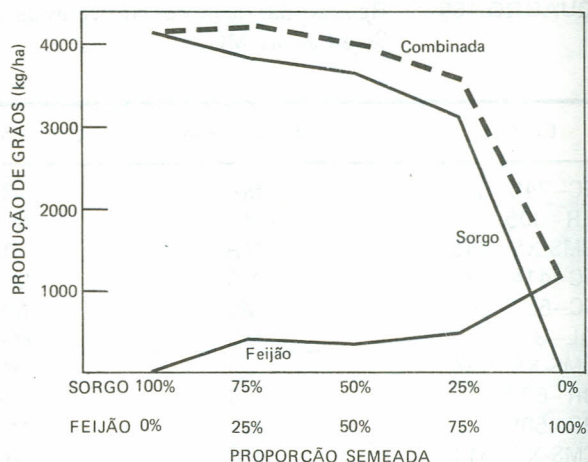


FIGURA 40 — Produção de grãos de Sorgo, Feijão e Combinada em kg/ha, obtida nos experimentos de consorciação, realizados em Sete Lagoas, MG, médias de dois sistemas de consórcio e dos anos agrícolas 1982/83 e 1983/84, população de 200 mil plantas/ha. CNPMS. Sete Lagoas, MG.

QUADRO 170 — Produção de grãos de sorgo e feijão (kg/ha) obtidos no Ensaio de Avaliação de Sistemas de consorciação de sorgo granífero x feijão. Ano Agrícola 82/83 e 83/84. CNPMS. Sete Lagoas, MG.

Sistema de Plantio	Tratamentos		Ano Agrícola 1982/83		Ano Agrícola 1983/84		Produção X̄ (kg/ha)	
	Nº de plantas (1000/ha)		Sorgo	Feijão	Sorgo	Feijão	Sorgo	Feijão
	Sorgo	Feijão	Sorgo	Feijão	Sorgo	Feijão	Sorgo	Feijão
Monocultivo de Sorgo	200	—	3959	—	4314	—	4136	—
	133	—	3950	—	4338	—	4144	—
	—	—	3955	—	4326	—	4140	—
Conсорciação Sorgo x Feijão	133	67	3268	448	4142	273	3705	360
	100	100	3582	229	3896	666	3739	447
Na mesma linha	67	133	2990	325	3524	645	3257	485
	67	67	3215	307	3210	491	3212	399
Média	—	—	3264	327	3693	519	3479	423
Conсорciação Sorgo x Feijão	133	67	3631	213	4189	607	3910	410
	100	100	3004	181	4075	384	3540	282
Na entre linha	67	133	2710	220	3054	576	2882	398
	67	67	3016	165	3201	654	3300	410
Média	—	—	3090	195	3630	555	3360	375
Monocultivo de Feijão	—	200	—	630	—	1724	—	1177
	—	133	—	598	—	1325	—	961
	—	—	—	614	—	1524	—	1069
Média Geral	—	—	3332	331	3794	734	3564	533
CV%	—	—	26,5	34,2	14,17	41	20	42